

IGREJA BATISTA CEHAB

Pr. Gilberto Suzano

Celebração de Domingo, 21/04/2013 (manhã)

Leitura Bíblica: Salmos 133:1

OS PLANOS DE DEUS PARA A SUA FAMÍLIA!

INTRODUÇÃO

1 Como é bom e agradável os irmãos viverem em união!

Bíblia Viva

1 Que maravilha, que coisa boa quando os irmãos são amigos e unidos!

Sempre que uma criança nasce, torna-se automaticamente parte da família universal dos seres humanos.

Mas essa criança também se torna membro de uma família específica, onde será nutrida e cuidada para crescer forte e saudável.

O mesmo ocorre do ponto de vista espiritual. Quando nascemos de novo, tornamo-nos parte da família universal de Deus. Mas também precisamos ser membros de uma versão local da família de Deus – igreja local.

O plano de Deus é que Seus filhos sejam membros de Sua família e não simplesmente visitantes ou frequentadores.

O plano de Deus é que Seus filhos sejam comprometidos com seus irmãos e irmãs espirituais, não somente de forma teórica.

Deus quer que você ame pessoas reais, e não pessoas ideais.

Frequentemente ouço pessoas dizendo que estão à procura de uma igreja ideal e perfeita. Tenho dito que até podemos passar a vida inteira buscando a igreja perfeita, porém jamais encontraremos.

Dr. Augustos Nicodemus - *“A igreja é imperfeita e continuará assim enquanto eu for membro dela”.*

Deus não nos chamou para vivermos num lugar perfeito, isolados uns dos outros, num mosteiro ou convento, nem mesmo nos montes longe das pessoas.

Fomos chamados para amar pecadores imperfeitos, assim como nós.

Em Atos, os cristãos deram exemplo de como se deve viver a vida em família. Eles eram dedicados à igreja tratando-a como a sua família.

A Bíblia diz: *Eles se dedicavam ao ensino dos apóstolos e à comunhão, ao partir do pão e às orações.*

A vida cristã é mais do que apenas um compromisso com Cristo; ela inclui compromisso com os outros cristãos.

E aí, precisamos ser bastante sinceros pra admitirmos que a forma tradicional de ser igreja que conhecemos em nossos dias, se reunindo somente aqui no templo, não alcança a plenitude do plano de Deus de que Seus filhos vivam a vida em família.

A estratégia da igreja de se reunir em pequenos grupos, é a única maneira de vivermos verdadeiramente a vida em família conforme descrito no NT.

E como alguns antigos dizem, eu quero *“matar a cobra e mostrar o pau”*.

Gostaria de dar algumas razões bíblicas de por que não conseguimos viver como verdadeiros irmãos, vindo ao templo apenas uma vez por semana...

1ª RAZÃO – Deus planejou que seus filhos vivessem de forma AUTÊNTICA em Sua família.

Se existe um lugar que todos nos conhecem, é dentro de casa.

Dentro de casa não dá pra usar máscara. Dentro de casa a gente é a gente mesmo. Não dá pra enganar.

Eu creio que fica mais fácil de entendermos quando consideramos o casamento: *Duas pessoas que antes moravam uma em cada casa, que só se encontravam cheirosinhas e limpinhas.*

Agora começam a conhecer o *chulé, roncado, acordar escabelada, etc.*

Isso se chama **AUTENTICIDADE**.

Autenticidade é exatamente o oposto do que existe na grande multidão.

Aqui na grande multidão é impossível sermos autênticos, por que temos medo, principalmente do que as pessoas vão falar a nosso respeito.

Entramos no templo e saímos sem mostrar muito quem nós somos.

É impossível sermos autênticos nos encontrando apenas uma vez por semana aqui no templo, ainda mais considerando o fato de chegarmos com o culto já tendo começado e irmos embora rapidamente.

Nos PGs podemos abrir o coração e partilhar nossas necessidades.

Podemos ser mais verdadeiros sobre quem somos, e sobre o que está acontecendo em nossa vida.

Podemos dividir nossas mágoas, revelar nossos sentimentos, confessar nossas falhas, dar a conhecer nossas dúvidas, admitir nossos medos, reconhecer nossas fraquezas e pedir ajuda e oração.

2ª RAZÃO – Deus planejou que seus filhos praticassem a RECIPROCIDADE em Sua família.

Reciprocidade é a arte de dar e receber. É depender um do outro.

A Bíblia diz: *A forma em que Deus estruturou os nossos corpos é o modelo para compreendermos as vidas reunidas como igreja: todas as partes são interdependentes.*

Reciprocidade é o principal segredo de viver em família.

Paulo disse: *Quero que nos ajudemos uns aos outros com a fé que temos. A vossa fé me ajudará, e a minha fé os ajudará.*

Todos somos mais constantes em nossa fé, quando outras pessoas caminham conosco e nos incentivam. A Bíblia ordena que haja prestação de contas, incentivo recíproco, mútuo atendimento e honra recíproca.

Por mais de 50 vezes ao longo do NT, somos orientados a realizar diferentes tarefas “*uns aos outros*” e “*entre si*”.

ALGUNS MANDAMENTOS DE RECIPROCIDADE DO NT:

- 1) *Honrar uns aos outros (Rm 12.10).*
- 2) *Falar uns com os outros com salmos (Ef 5.19).*
- 3) *Viver em harmonia uns com os outros (Rm 12.16).*
- 4) *Submeter-se uns aos outros (Ef 5.21).*
- 5) *Deixar de julgar uns aos outros (Rm 14.13).*
- 6) *Suportar uns aos outros e perdoar-se mutuamente (Cl 3.13).*
- 7) *Acolher uns aos outros (Rm 15.7).*
- 8) *Ensinar e aconselhar uns aos outros (Cl 3.16).*
- 9) *Instruir uns aos outros (Rm 15.14).*
- 10) *Consolar, edificar e exortar uns aos outros (1Ts 5.11; Hb 10.25).*
- 11) *Saudar uns aos outros (Rm 16.16; 2Co 13.12; 1Pe 5.14).*
- 12) *Estimular uns aos outros ao amor e às boas obras (Hb 10.24).*
- 13) *Concordar uns com os outros (1Co 1.10).*
- 14) *Não falar mal uns dos outros (Tg 4.11).*
- 15) *Servir uns aos outros (Gl 5.13).*
- 16) *Ser hospitaleiros uns para com os outros (1Pe 4.9).*
- 17) *Levar as cargas uns dos outros (Gl 6.2).*

- 18) *Ser humildes uns para com os outros (1Pe 5.5).*
- 19) *Ser bondosos, compassivos e perdoar uns aos outros (Ef 4.32).*
- 20) *Andar na luz e ter comunhão uns com os outros (1Jo 1.7).*
- 21) *Não mentir uns aos outros (Cl 3.9).*
- 22) *Confessar pecados uns aos outros e orar uns pelos outros (Tg 5.16).*

E aí precisamos ser bem sensatos para entender que é impossível cumprir esses mandamentos num número maior que 10 ou 20 pessoas.

Por que gostamos de ser membros de uma igreja pequena?

Por que num número pequeno de pessoas exercitamos melhor esses uns aos outros.

Qual a solução? Limitar o número de membros em 20 pessoas?

Não. A Bíblia tem uma estratégia melhor.

A igreja toda se reunindo em pequenos grupos para viver a reciprocidade.

Você não é responsável por todos no corpo de Cristo, mas é por alguns.

Deus espera que você faça tudo que puder pra ajudá-los.

3ª RAZÃO – Deus planejou que seus filhos praticassem a COMPAIXÃO em Sua família.

Compaixão não é dar um conselho ou oferecer uma ajuda rápida e superficial. Compaixão é sentir e partilhar a dor dos outros.

Ter compaixão é dizer: *“Compreendo o que você está passando, e o que você sente não é estranho ou absurdo, pois eu já senti isto também”.*

O melhor exemplo de compaixão na Bíblia é o Bom Samaritano.

A Bíblia diz: *Como povo escolhido de Deus [...] revistam-se de profunda compaixão, bondade, humildade, mansidão e paciência.*

A compaixão alcança a maior necessidade do ser humano: *A necessidade de ser compreendido.*

O problema é que estamos frequentemente tão apressados que não temos tempo de sentir compaixão.

A Bíblia ordena: *Compartilhem os seus problemas e transtornos uns com os outros e dessa forma obedeçam à lei de Cristo.*

É em tempos de crise, tristeza e dúvidas profundas que mais precisamos uns dos outros. Quando as circunstâncias nos esmagam a ponto de nossa fé vacilar, é que mais precisamos de amigos crentes. Exemplo de Jó...

Eu lamento que temos caído no grave erro de profissionalizarmos a prática da compaixão achando que isso é tarefa apenas de algum ministro chamado por Deus e pago para isso...

Todos precisamos de um grupo pequeno de amigos que tenham fé em Deus e que nos ajude a vencer as dificuldades.

Em um grupo pequeno, o corpo de Cristo é real, mesmo quando Deus parece distante. Foi disso que Jó necessitou durante seu sofrimento.

4ª RAZÃO – Deus planejou que seus filhos praticassem a MISERICÓRDIA em Sua família.

Todos precisamos de misericórdia, porque todos tropeçamos e caímos e precisamos de ajuda para voltar ao caminho.

Precisamos oferecer misericórdia uns aos outros e estar dispostos a recebê-la uns dos outros.

Deus diz: *Quando as pessoas pecarem, vocês devem perdoá-las e confortá-las, para que não sejam vencidas pelo desespero.*

É impossível viver na família de Deus sem que haja o perdão. Como somos imperfeitos e pecadores, inevitavelmente erramos uns aos outros.

Essa semana eu pensava sobre o mal (pecado) que Paulo dizia que fazia, mesmo sem querer... Esse mal não era beber, fumar, prostituir, adulterar, matar, roubar, etc.

Eram os pecados na maneira de se relacionar com as pessoas.

Às vezes magoamos uns aos outros intencionalmente e às vezes sem querer, mas de qualquer forma são necessárias enormes quantidades de graça e misericórdia para criar e manter a comunhão.

A misericórdia de Deus para conosco é um estímulo pra mostrarmos misericórdia com os outros.

Lembre-se: *Jamais lhe será pedido que perdoe a alguém mais do que Deus já lhe perdoou.*

Sempre que é magoado por alguém, você tem uma escolha a fazer: *usar sua energia e seus sentimentos para buscar vingança ou encontrar solução.*

Deus espera que sua família pratique a misericórdia.

Mas quando a igreja fica engessada na estrutura do seu templo, quando a igreja se torna mais uma instituição do que uma família, corremos o risco de sermos frios e insensíveis uns com os outros.

Sexta-feira eu pregava no Avaí sobre o paralítico de Betesda.

Muitas vezes é exatamente isso o que vemos na igreja reunida no templo.

Jerusalém estava em festa, enquanto havia gente sofrendo a 38 anos junto ao tanque de Betesda. Às vezes é assim que acontece na grande multidão.

Existem muitas outras razões de por que precisamos dos PGs na igreja.

Por mais de dois mil anos, os cristãos têm se reunido regularmente em grupos pequenos para buscar comunhão.

Se hoje temos o grande grupo de crentes chamados de batistas, é por que diante do desvio da igreja que se aderiu ao Império Romano, crentes continuaram a se reunir nas casas, mesmo debaixo de perseguição...

FINALMENTE... O plano de Deus é que a gente faça algo mais do que simplesmente vir aos cultos.

Deus quer que a gente viva a vida em família. Isso significa ser autêntico, compartilhar com transparência, servir nas necessidades práticas, ter compaixão e ser misericordioso cumprindo todas as outras orientações “*uns aos outros*” encontradas no Novo Testamento.

Jesus fez uma fantástica promessa a respeito de grupos pequenos de crentes: *Pois onde se reunirem dois ou três em meu nome, ali eu estou no meio deles.*

Você pode experimentar uma verdadeira revolução em sua vida, através de um Pequeno Grupo.

Se desejar, preencha a ficha de intenção que está disponível no balcão de informativos no templo e entregue na secretaria da igreja ou para um dos nossos recepcionistas.

É na igreja e através da igreja que experimentamos a presença de Jesus, pois Jesus está na igreja.